

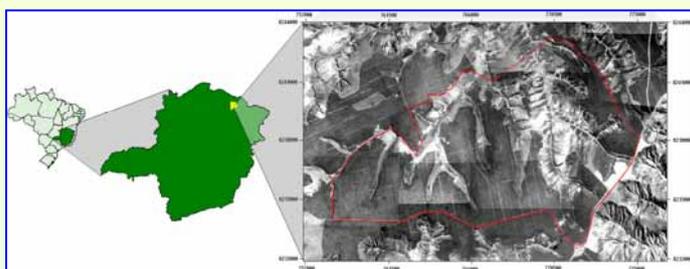
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA REALIZAÇÃO DE MAPEAMENTO PARTICIPATIVO EM ÁREAS DE COMUNIDADE DE AGRICULTORES FAMILIARES NO CERRADO DO NORTE DE MINAS

L. M. Araújo¹; L. M. Braga²; P. G. Bustamante³; J. R. Correia⁴

Introdução

Os conhecimentos de povos tradicionais destacam-se por seu vasto campo e variedade que comportam: "técnicas de manejo de recursos naturais, métodos de caça e pesca, conhecimentos sobre os diversos ecossistemas e sobre propriedades farmacêuticas, alimentícias e agrícolas de espécies e as próprias categorizações e classificações de espécies de flora e fauna utilizadas pelas populações tradicionais" (SANTILLI, 2005, p. 192). Com o aumento do interesse por parte de institutos de pesquisas e universidades em se estudar o conhecimento tradicional, vem crescendo o diálogo entre saberes acadêmicos e de comunidades locais. O conhecimento de que dispõem as comunidades tradicionais sobre seu território constitui um elemento importante a ser incorporado em novas experiências de gestão dos recursos e espaços. A gestão tradicional inclui um número maior de objetivos, além dos econômicos e de eficiência técnica, englobando a qualidade de vida, a sociabilidade e os aspectos simbólicos. Cada vez mais se reconhece o papel relevante das populações tradicionais para a conservação e uso sustentável dos recursos naturais. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um conjunto de ferramentas metodológicas para a execução de mapeamento participativo de solos e ambiente em uma comunidade rural de agricultores familiares no município de Rio Pardo de Minas, em Minas Gerais, relembando e compreendendo a relação entre homem e natureza através deste.

Material e Métodos



Localização da área de estudo – Comunidade Vereda Funda, Rio Pardo de Minas, MG



Visitas e entrevistas semi-estruturadas com escuta sensível na comunidade



Diário de Campo



Desenho do mapa pelos agricultores

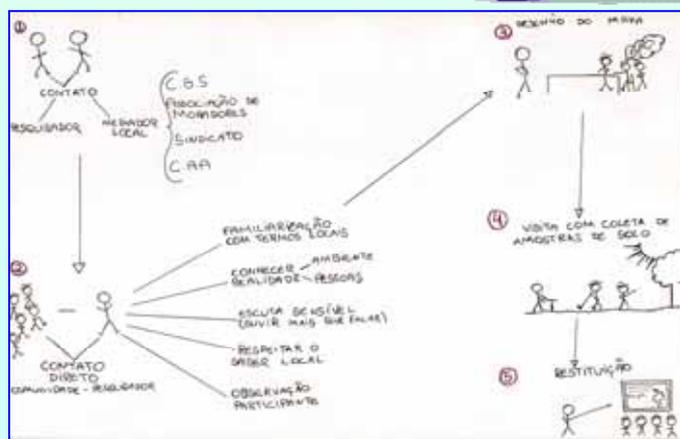


Reconhecimento das áreas no campo



Amostragem de solos

Resultados e Discussão



Etapas do desenvolvimento da metodologia para mapeamento participativo de solos e ambientes



Mapa produzido pelos agricultores

Conclusões

A partir das atividades relacionadas ao desenho do mapa foi possível compreender a concepção dos agricultores sobre seus solos e ambientes. Uma próxima etapa será verificar em que dimensão as análises de solos são capazes de complementar a caracterização dos ambientes. Essas informações serão dialogadas por meio de uma restituição junto aos agricultores. Essa prática pode fortalecer uma nova abordagem sobre a caracterização de solos e ambientes visando o planejamento participativo de uso racional do espaço rural.

Literatura Citada

- CORREIA, J. R. ; ANJOS, L. H. C. dos; LIMA, A. C. S. ; NEVES, D. P. ; TOLEDO, L.; CALDERANO FILHO, B.; SHINZATO, E. . Relações entre o conhecimento de agricultores e de pedólogos sobre solos: estudo de caso em Rio Pardo de Minas, MG. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 31, p. 1045-1057, 2007.
- ELLEN, R.F. Ethnographic research: a guide to general conduct. Canterbury, Academic Press, 1984.
- SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e Novos Direitos. São Paulo: Peirópolis, 2005.